

## **Introdução ao estudo da história**

**Prof. Daniel Faria. Email: [krmazov@hotmail.com](mailto:krmazov@hotmail.com)**

**Ementa:** O conceito de história. Pesquisa e escrita da história. O campo histórico e os gêneros da historiografia contemporânea. Problemas teóricos fundamentais

### **Proposta do curso**

Numa das muitas polêmicas políticas dos últimos anos, um editorial de jornal de grande circulação afirmou que os historiadores são a vanguarda do Pensamento Único na universidade. Que o verdadeiro papel do historiador seria reconstituir o passado e que esse verdadeiro papel estaria sendo desvirtuado pela ausência de uma “honesta submissão à verdade”. Esse tipo de afirmação também aparece em outras polêmicas. Por exemplo, as que dizem que o ensino de história no Brasil se resume a uma doutrinação política. Ou as que procuram revelar supostas verdades históricas “politicamente incorretas” que estariam sendo ocultadas pela universidade brasileira. Diante disso, o objetivo desse curso não é participar dessas polêmicas específicas, mas sim, partindo desse quadro atual, pensar sobre o sentido da historiografia e do ensino da história no século XXI.

Nesse sentido, esse curso está dividido em dois módulos. O primeiro tem como ponto de partida a pergunta formulada por Bonnie Smith: o que é um historiador? Pergunta que tem muitas nuances: como se forma um historiador; o que se espera de um historiador; quem responde pela história; por que, em nossa sociedade, existe alguma coisa como o conhecimento histórico; o gênero da história é neutro? Já o segundo módulo traz como tema a historiadora, seus lugares e seu tempo. Ou seja: existe uma cultura historiográfica universal? Seria o Ocidente, a Europa, o ponto de partida da história? O que é pressuposto por esse ponto de partida; quais são os limites dessa cultura, tendo em vista seu objetivo declarado de dar conta de todas as experiências humanas no tempo? Sobre o tempo, nos perguntaremos: Historiadores falam apenas sobre o passado? Mas como se dão as relações entre passado, presente e futuro? Quais são as tensões e aproximações entre história e memória? Qual o valor do conhecimento histórico para o presente em que ele é elaborado?

O pressuposto dessa proposta de curso é o de que a história, como experiência e como campo de conhecimento, não é um todo acabado. Sendo assim, as perguntas acima elencadas não têm uma resposta pronta. São questões em aberto, vivas, atuais. Possíveis respostas virão de nossas práticas como alunas, professoras, pesquisadoras e sujeitos da história. A ideia é que esse curso de IEH já seja um exercício prático na procura de respostas a essas perguntas. Temos, portanto, um roteiro de questões, indicações de leitura e outras sugestões de livros, documentários, que surgirão ao longo das aulas. Porém, esse roteiro não diz como cada um dos participantes do curso traçará seu próprio caminho.

### **Avaliação e dinâmica das aulas**

Seguindo a organização do cronograma (que pode vir a sofrer alterações devido a imprevistos), nós teremos aulas de discussão de textos e aulas abertas para debates. Nos dias previstos no cronograma do curso para discussão dos textos, as alunas deverão entregar curtos comentários pessoais sobre o texto debatido. Esses comentários são livres, podem ser pequenas reflexões, dúvidas, discordâncias – a única exigência é que eles tragam alguma referência concreta ao texto, com indicação do trecho/página que motivou o comentário. Em geral, nas aulas seguintes teremos debates com temas extraídos desses comentários. Os comentários entrarão na nota final como “ponto de participação”.

Quando tivermos convidados ou participação em eventos fora de sala de aula, a presença contará como ponto de participação. Aquelas que entregarem todos os comentários e marcarem presença nessas atividades complementares terão, automaticamente, 3,0 pontos de participação. O restante seguirá o critério de proporcionalidade.

No começo do curso, cada aluna entregará um texto individual sobre o tema: “Para você, o que é ser historiadora? O que você espera de um curso de história? Como você pensa que uma professora de história deve se comportar, diante do conhecimento do passado e dos dilemas do presente”? Esse comentário é totalmente livre, em termos de conteúdo. A simples entrega no dia previsto já terá o valor de 1,0 ponto na média final. Na semana seguinte ao fim de cada módulo, teremos uma avaliação escrita individual, como o seguinte tema: “Retomando seu texto inicial e considerando as aulas e leituras desse módulo, o que você pensaria sobre os temas ali propostos?” O texto deverá apresentar uma leitura cuidadosa de, pelo menos, um texto discutido no módulo. Fora essa exigência, o critério de avaliação se limitará a aspectos textuais (coerência textual, cuidado na argumentação, demonstração de leitura atenta dos textos citados) – suas opiniões, portanto, não vão interferir na nota final, mesmo que, por exemplo, sua opção seja por uma crítica a esse curso de IEH. Cada uma destas duas avaliações terá o valor de 3,0 pontos. Trabalhos entregues depois do prazo terão o desconto de 0,5 ponto.

### **Bibliografia**

#### **(textos do curso e algumas leituras complementares)**

- ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. 5ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BANN, Stephen. *As Invenções da História*. São Paulo: UNESP, 1994.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. Magia e técnica. Arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- BRAUDEL, Fernand. História e ciências sociais. A longa duração. In: *Escritos sobre a História*. 2ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. “Identidades inconclusas no Brasil do século XX. Fundamentos de um lugar-comum”, in: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia (orgs.). *Memória e ressentimento. Indagações sobre uma questão sensível*. Campinas: EdUnicamp, 2001, p. 403-429.
- BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História*. São Paulo, UNESP, 1992.
- CARDOSO, Ciro F. VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARR, Edward Hallett. *Que é história?* Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1989.
- COMISSÃO ANÍSIO TEIXEIRA DE MEMÓRIA E VERDADE. *Relatório final*. Brasília, UnB, 2015.
- DE CERTEAU, Michel. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.
- \_\_\_\_\_. *História e psicanálise. Entre ciência e ficção*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- DOMANSKA, Ewa. *Encounters. Philosophy of history after Postmodernism*. Charlottesville/London: University Press of Virginia, 1998.
- ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FARGE, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- FLUSSER, Vilém. *A dúvida*. São Paulo: Annablume, 2011.

- \_\_\_\_\_. *Língua e realidade*. 3ª ed., São Paulo: Annablume, 2007. Publicado originalmente em 1963.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.
- FRANCO, Marielle. *UPP – A REDUÇÃO DA FAVELA A TRÊS LETRAS: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*. Dissertação de mestrado, UFF, Rio de Janeiro, 2014.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar, esquecer, escrever*. São Paulo: 34, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GAY, Peter. *O Estilo na História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- HAMPATÉ BÂ, Hamadou – A tradição viva, em História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980.
- HARTOG, François. HARTOG, François. *A história. De Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: Ed UFMG, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Regimes de historicidade*. Presentismo e experiências do tempo. Tradução portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HOBBSBAWM, Eric et al. *História do marxismo. Volume 01 – O marxismo no tempo de Marx*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2009.
- JULIA, Dominique e BOUTIER, Jean (orgs). *Passados Recompuestos : campos e canteiros da história*. Rio de Janeiro: URFJ, 1990.
- KEHL, Maria Rita. “Tortura e sintoma social”, in: SAFATLE, Vladimir e TELES, Edson (orgs). *O que resta da ditadura*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KOSELLECK, Reinhardt. *Estratos do tempo*. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Contraponto, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Futuro passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução portuguesa. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- KRACAUER, Siegfried. *Historia. Las últimas cosas antes de las últimas*. Buenos Aires: Las Quarenta, 2010.
- LACAPRA, Dominick. *Historia y memoria después de Auschwitz*. Buenos Aires : Prometeo Libros, 2009.
- LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- \_\_\_\_\_. *História e Memória*. Campinas/SP: UNICAMP, 1994.
- LE GOFF, J. e NORA, P. *História: novos problemas, novas abordagens, novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- LEONARDI, Victor. *Entre árvores e esquecimentos. A modernidade e os povos indígenas no Brasil. História social dos sertões*. Brasília: EdUnB, 2016.
- LORAUX, Nicole. “Elogio do Anacronismo”, in Adauto Novaes. *Tempo e história*, Companhia das Letras, São Paulo, 1992, pp. 57-70.
- MARROU, Henri Irénée. *Do conhecimento histórico*. Lisboa EDITOR: Aster, [19--].
- MBEMBE, Sair da grande noite. *Ensaio sobre a África descolonizada*. Luanda: Edições Mulemba; Mangualde, Edições Pedagógica, 2014.

- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogério F (orgs.). da *História nova em perspectiva. Volume 2*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- NIETZSCHE, Friedric. *Escritos sobre história*. Rio de Janeiro/São Paulo: PUC/Loyola, 2005.
- NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. *As muitas faces da História*, São Paulo, UNESP, 2000.
- PERROT, Michelle. A história feita de greves, excluídos & mulheres (entrevista). *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, S. Paulo, 8(2): 191-200, outubro de 1996.
- POLLAK, Michel. “Memória, esquecimento, silêncio”, *Revista Estudos Históricos*, vol 2, n. 3, 1989.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- RAGO, Margareth. “As mulheres na Historiografia Brasileira”, in Zélia Lopes (org.). *A HISTÓRIA EM DEBATE*. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Os nomes da história*. Um ensaio de poética do saber. Tradução portuguesa. São Paulo: EDUC/Pontes, 1994.
- RATTS, Alex. *Eu sou atlântica. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- REVEL, Jacques. *Jogos de escalas. A experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- RICOEUR, Paul, *Tempo e Narrativa*, Campinas, Papirus, 1994.
- RIoux, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-Francois. (orgs.) *Para uma história cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- ROUSSO, Henry. “O arquivo, ou o indício de uma falta”, *Revista Estudos Históricos*, vol. 9, n. 17, 1996.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: EdUnB, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Razão histórica: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: EdUnB, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Reconstrução do passado: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: EdUnB, 2007.
- SAID, Edward. *Humanismo e crítica democrática*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- SAHLINS, Marshall. *História e cultura: apologias a Tucídides*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- SANCHES, Manuela Ribeiro. *Malhas que as Império Tecem. Textos Anticoloniais, Contextos Pós-Coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- SCOTT, Joan. *Gênero e história*. Ciudad de Mexico: FCE, 2008.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. “Em busca das origens da História Global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013”. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, 2017, vol.30, n.60, pp.219-240.
- TRAVERSO, Enzo. *O passado: modos de usar. História, memória e política*. Lisboa: Edições Unipop, 2012.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Brasília: EdUnB, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Foucault: seu pensamento, sua pessoa*. Trad. Marcelo Jacques de Morais. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

VIDAL-NAQUET, Pierre. *Assassinos da memória: "um Eichmann de papel" e outros ensaios sobre o revisionismo.* Campinas: Papirus, 1988.

WRIGHT MILLS. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1980.